



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU  
Secretaria de Cultura

Botucatu, 30 de Outubro de 2023

Prezado Senhor

Antônio Carlos Vaz de Almeida

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP

Maria Cristina Cury Ramos, Secretária Municipal de Cultura, vem, perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável requerimento **616/2023**, aprovado em sessão ordinária em **09/10/2023**, de lavra dos Excelentíssimos Vereadores Marcelo Sleiman e Palhinha, através da qual solicitam a possibilidade de transformar o Conselho Municipal de Cultura de Botucatu de consultivo para deliberativo, dando mais autonomia para os conselheiros poderem participar efetivamente dos debates e decisões de assuntos referentes à Cultura Botucatuense, bem como alterar a composição dos representantes, tornando-a paritária, informar o quanto segue:

1. Realmente o Conselho Municipal de Cultura não é paritário. Enquanto a Sociedade Civil é representada por 10 eleitos, a Administração Pública indica apenas 5 representantes, de tal forma que a demanda pode ser atendida, com previsão para ao final do biênio 2023/2025, quando será realizada a nova eleição, período no qual teremos tempo hábil para providenciar as alterações necessárias da Lei que constitui o Conselho.

2. Em relação à possibilidade de transformação do Conselho Municipal de Cultura em deliberativo, é importante que vários apontamentos sejam feitos:

a) Desde sua criação em 1967 e, posteriormente em 2007, as Administrações às épocas, julgaram por bem por mantê-lo consultivo;

b) No texto do Requerimento, os nobres Vereadores argumentam que “cabe também aos conselhos tomar ciência do que está acontecendo com a **verba** que é destina a certa área”. O Conselho Municipal de Cultura possui **Comissão Gestora do Fundo Municipal de Cultura**, que é deliberativa e tem suas decisões sobre a aplicação dos recursos do Fundo de Cultura tomadas em consenso com o próprio Conselho.

3. Cumpre ainda esclarecer, que no ano de 2023 foi realizada a Conferência Municipal de Cultura, que entre outras pautas, cuidou da eleição dos representantes da Sociedade Civil para comporem o Conselho Municipal de Cultura no biênio 2023/2025. Ocorre que por ausência de quórum, não houve eleição, mas sim, “aclamação”, inclusive com a necessidade de ocupação de 3 suplências por servidores da Secretaria de Cultura, uma vez que sem isso, sequer teríamos a constituição do Conselho.

Isso demonstra que não houve engajamento da Sociedade Civil, muito menos da classe artística na composição do Conselho de Cultura, de modo que este não se revela o momento ideal para torná-lo deliberativo.

Inclusive o processo da forma como se deu, gerou questionamento à Procuradoria por parte da Secretária Adjunta de Assuntos de Governo, Dra. Noeli Vicentini, sendo certo que o parecer exarado foi no sentido de que não era recomendado, embora não houvesse impedimento legal expresso.

4) Importante ainda mencionar que antes mesmo de o Conselho ser formalmente constituído (até o presente momento não foi), o seu “presidente” deu entrevista em PodCast, na qualidade de representante do Conselho, emitindo uma série de opiniões pessoais que não representam a do Colegiado. Como se não bastasse, agendou reunião com os Vereadores que formam a Comissão de Cultura da Câmara, sem a ciência do próprio Conselho e sem ter sido investido na função.

Em reunião ordinária que aconteceu após a reunião com os Nobres Vereadores, nada foi comunicado aos Conselheiros.

Tais atitudes demonstram que a atual composição do Conselho de Cultura não está investida de Presidência imparcial e democrática, uma vez que age por si só.

Assim sendo, envidaremos esforços para que o Conselho passe a ser PARITÁRIO, conforme o solicitado, mas, por ora, - pela existência de Comissão Deliberativa, - por não ser ainda paritário, - por ter em sua composição da sociedade civil servidores públicos, e - por haver inclinações de que a sua composição seja alterada para que as representatividades se façam por seguimentos, o mais adequado é que sejam mantidas as suas funções participativa, reguladora e consultiva.

Agradecemos a preocupação dessa Casa de Leis com a Cultura do Município e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.



Maria Cristina Cury Ramos

Secretária Municipal de Cultura